



# Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

## **Relatório de Execução Orçamental**

2023 - 1.º Semestre

## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ATIVIDADE.....	3
2.1. FÓRUM MACHICO .....	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA .....	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA .....	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS .....	11
5. RECEITAS OPERACIONAIS .....	13
6. GASTOS OPERACIONAIS .....	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	15
7.2. BALANÇO .....	16
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	19
8. CONCLUSÃO .....	20

## 1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro semestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

## 2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

### 2.1. Fórum Machico

O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

**QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º SEMESTRE**

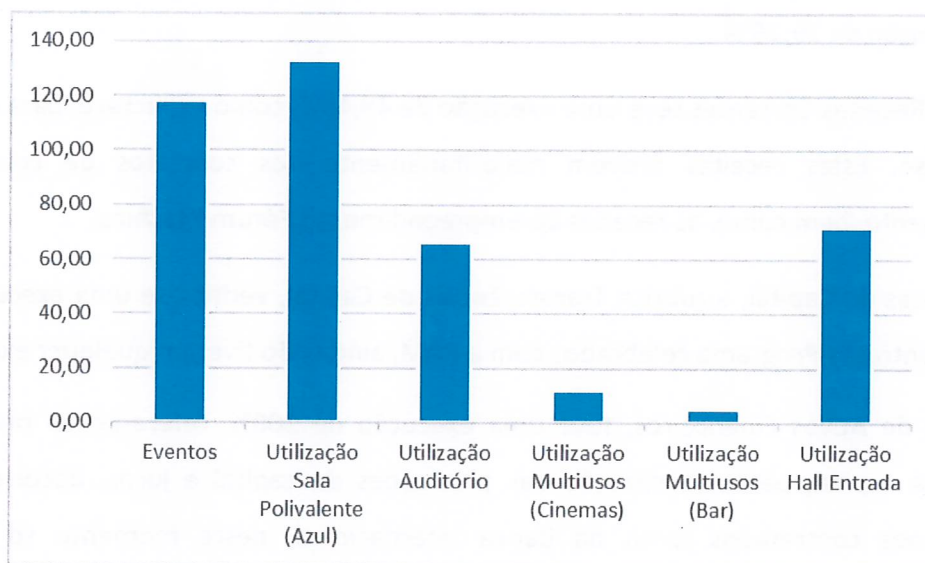
Eventos/Utilizações	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Eventos	107	118	11	10,28%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	231	133	-98	-42,42%
Utilização Auditório	60	66	6	10,00%
Utilização Multiusos (Cinemas)	7	12	5	71,43%
Utilização Multiusos (Bar)	0	5	5	100,00%
Utilização Hall Entrada	51	72	21	41,18%
TOTAL	456	406	-50	-10,96%

No quadro acima, destaca-se uma diminuição global na ordem dos 10,96%, relativamente ao período homólogo.

Esta diminuição é verificada pela fraca adesão à utilização da sala polivalente, que no ano transato foi superior, pois realizou-se um projeto de intervenção comunitária no âmbito do combate aos diabetes, e que este ano já não se verificou.

Apesar de ser notório um aumento nas restantes categorias, este aumento não se verifica na globalidade, pois a redução da sala polivalente foi superior a esses aumentos.

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS/UTILIZAÇÕES - 1.º SEMESTRE 2023**



### 3. Execução Orçamental por Classificação Económica

#### 3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023:

**QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE**

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 123 662,00	544 457,59	48,45%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	1 159,90	3,51%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 156 698,00</b>	<b>545 617,49</b>	<b>47,17%</b>
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	4 504 200,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	1 853 961,00	1 853 961,00	100,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6 358 161,00</b>	<b>1 853 961,00</b>	<b>29,16%</b>
Saldo Gerência Anterior	2 346 071,00	2 346 070,38	100,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2 346 071,00</b>	<b>2 346 070,38</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930,00</b>	<b>4 745 648,87</b>	<b>48,13%</b>

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023 foi de 48,13%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 47,17 % e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 29,16 %.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 48,45%, como expectável para o período em análise. Estas receitas provêm maioritariamente dos contratos de concessão e arrendamento, bem como, as receitas do empreendimento Fórum Machico.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, pois os Contratos-Programa celebrados com a RAM, ainda não tiveram qualquer execução.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 100%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca internacional, neste momento só temos o empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

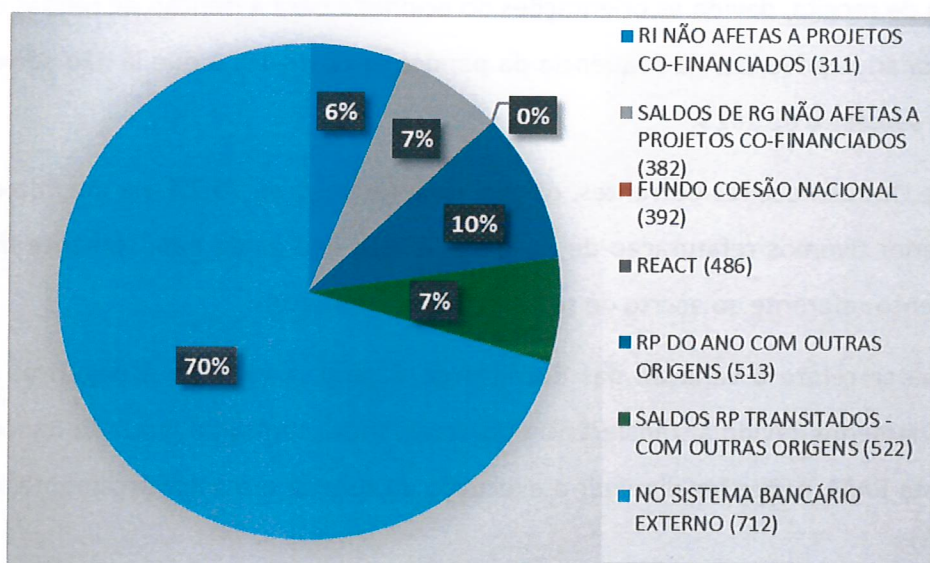
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 11%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 85%, e de Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 4%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

#### QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	153 961,00	153 961,00	100,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	170 918,00	100,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	18,92	0,24%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	0,00	0,00%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	545 598,57	47,50%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	2 029 845,68	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 845 307,00	1 845 306,70	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930,00</b>	<b>4 745 648,87</b>	<b>48,13%</b>

**GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**



**QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE 2022/2023**

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	0,00	-235 400,00	-100,0%
Receitas Correntes	522 830,27	544 457,59	21 627,32	4,1%
Outras Receitas Correntes	5 702,49	1 159,90	-4 542,59	-79,7%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>763 932,76</b>	<b>545 617,49</b>	<b>-218 315,27</b>	<b>-28,6%</b>
<b>RECEITAS CAPITAL</b>				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	42 141,24	0,00	-42 141,24	-100,0%
Ativos Financeiros	3 867 915,82	1 853 961,00	-2 013 954,82	-52,1%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3 910 057,06</b>	<b>1 853 961,00</b>	<b>-2 056 096,06</b>	<b>-52,6%</b>
Saldo Gerência Anterior	1 493 255,33	2 346 070,38	852 815,05	57,1%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 493 255,33</b>	<b>2 346 070,38</b>	<b>852 815,05</b>	<b>57,1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 167 245,15</b>	<b>4 745 648,87</b>	<b>-1 421 596,28</b>	<b>-23,1%</b>

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição, em cerca de 28,6%, derivado principalmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no período em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no primeiro semestre de 2023.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve uma redução de 79,7%, na medida em que no ano anterior tivemos refaturação de despesas e este ano ainda não, somente tivemos um recebimento referente ao acerto de seguros do ano transato.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é negativa, em 52,6%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 23,1%.

### 3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	231 714,00	98 545,50	42,53%
Aquisição Bens Serviços	469 557,00	83 329,88	17,75%
Juros e Outros Encargos	654 461,00	573 167,14	87,58%
Administração Regional	26 036,00	2 392,46	9,19%
Outras Despesas Correntes	219 721,00	52 442,21	23,87%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 601 489,00</b>	<b>809 877,19</b>	<b>50,57%</b>
<b>DESPESAS CAPITAL</b>			
Aquisição Bens Capital	6 359 441,00	10 922,05	0,17%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	1 700 000,00	1 700 000,00	100,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8 259 441,00</b>	<b>1 710 922,05</b>	<b>20,71%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930,00</b>	<b>2 520 799,24</b>	<b>25,56%</b>



A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 foi de 25,56%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 50,57%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 20,71%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 42,53%, abaixo do expectável, é de salientar que, conforme o previsto no PAO 2023, foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado no JORAM a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados.

Constata-se que apesar de o respetivo Acordo já ter sido celebrado, ainda não é visível nos montantes executados da rubrica, pois aguarda a sua implementação e a portaria de extensão a todos os trabalhadores da SMD.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 17,75%. Contribui em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos; em estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes a processos que estão a decorrer em tribunal; formação especializada; manutenção e conservação de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, tiveram uma execução de 87,58%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente aos empréstimos contraídos junto do banco BIIS, e banco PBB, que foi transferido para a RAM no primeiro trimestre.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. É de salientar que no 2.º trimestre, houve uma redução do número de trabalhadores abrangidos, passando de 4, no 1.º trimestre, para apenas 2.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 23,87%, devendo-se à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, ao pagamento do IVA, bem como, à taxa de aval do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 20,71%.

A rubrica Aquisição Bens de Capital, registou uma execução de 0,17%, resultante do investimento realizado na iluminação do empreendimento situado na Praia da Alagoa,

elaboração dos planos de racionalização energéticas referente ao projeto de eficiência energética do Fórum Machico, bem como aquisição de equipamento básico.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois já se deu lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

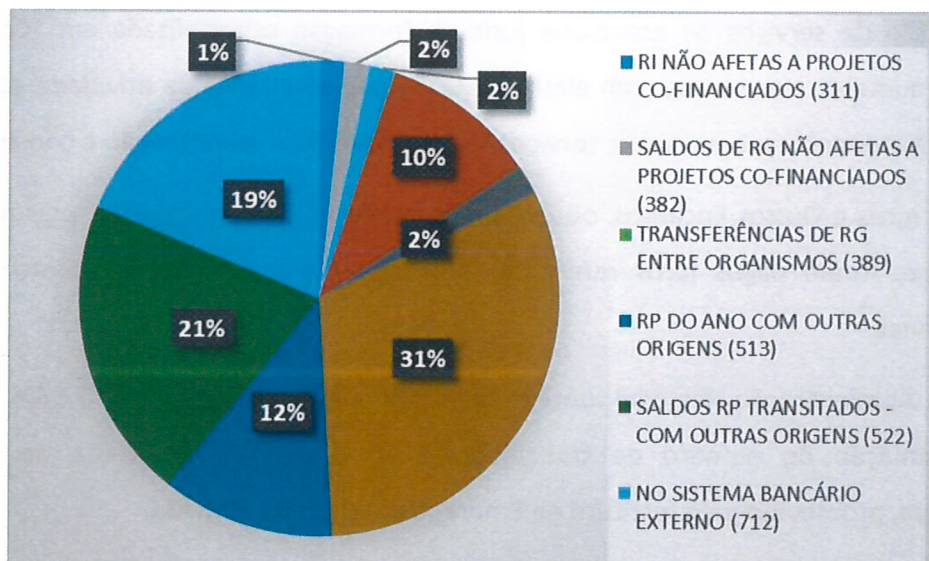
Assim o serviço da dívida é o contratualizado junto do Banco BIIS.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 10%.

#### QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	153 961,00	153 961,00	100,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	170 918,00	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	0,00	0,00	0,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	0,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	360,00	0,03%
REACT (486)	200 000,00	1 137,50	0,57%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	246 055,68	21,42%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	171 868,50	8,47%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 845 307,00	1 776 498,56	96,27%
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930,00</b>	<b>2 520 799,24</b>	<b>25,56%</b>

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	87 453,94	98 545,50	11 091,56	12,68%
Aquisição Bens Serviços	48 323,01	83 329,88	35 006,87	72,44%
Juros e Outros Encargos	90,60	573 167,14	573 076,54	632534,81%
Administração Regional	10 659,48	2 392,46	-8 267,02	-77,56%
Outras Despesas Correntes	79 178,33	52 442,21	-26 736,12	-33,77%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>225 705,36</b>	<b>809 877,19</b>	<b>584 171,83</b>	<b>258,82%</b>
<b>DESPESAS CAPITAL</b>				
Aquisição Bens Capital	101 850,48	10 922,05	-90 928,43	-89,28%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	3 816 666,67	1 700 000,00	-2 116 666,67	-55,46%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3 918 517,15</b>	<b>1 710 922,05</b>	<b>-2 207 595,10</b>	<b>-56,34%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 144 222,51</b>	<b>2 520 799,24</b>	<b>-1 623 423,27</b>	<b>-39,17%</b>

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação positiva de 12,68%, explicada pelos aumentos salariais, pela contratação de novos trabalhadores, bem como, devido à cedência ocasional de 3 trabalhadores da SDNM, S.A. para SMD, S.A. que exercem funções no Fórum Machico.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, um aumento de 72,44%, justificada pela necessidade da aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada em “Contratação Pública”, aumento dos custos com eletricidade e água resultante da atividade operacional dos empreendimentos, bem como, serviços relacionados com manutenção e conservação.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento muito significativo, pois no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 77,56%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há apenas a salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista.

#### 4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

**QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE**

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	% de Execução
<b>52 428</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>5 810,25 €</b>	
<b>REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DA ALGOA</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>5 810,25 €</b>	
513	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,05%
<b>52430</b>	<b>3 600 000,00 €</b>	<b>4 064 189,00 €</b>	<b>439,20 €</b>	
<b>REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS</b>	<b>3 600 000,00 €</b>	<b>4 064 189,00 €</b>	<b>439,20 €</b>	
392	500 000,00 €	500 000,00 €	360,00 €	0,07%
522		464 189,00 €	79,20 €	0,02%
4MC	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €	- €	0,00%
<b>52 488</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>- €</b>	
<b>REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS INTERIORES E EXTERIORES - SALINAS</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>- €</b>	
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
<b>52748</b>	<b>235 250,00 €</b>	<b>314 468,00 €</b>	<b>2 135,00 €</b>	
<b>EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO</b>	<b>235 250,00 €</b>	<b>314 468,00 €</b>	<b>2 135,00 €</b>	
486	200 000,00 €	200 000,00 €	1 137,50 €	0,57%
513	35 250,00 €	35 250,00 €	997,50 €	2,83%
522		79 218,00 €	- €	0,00%

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	% de Execução
<b>52749</b>	<b>165 000,00 €</b>	<b>165 000,00 €</b>	- €	
<b>REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO</b>	<b>165 000,00 €</b>	<b>165 000,00 €</b>	- €	
388	165 000,00 €	165 000,00 €	- €	0,00%
<b>52750</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>2 537,60 €</b>	
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>2 537,60 €</b>	
513	18 300,00 €	18 300,00 €	2 537,60 €	13,87%
<b>52751</b>	<b>24 400,00 €</b>	<b>24 400,00 €</b>	- €	
<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD</b>	<b>24 400,00 €</b>	<b>24 400,00 €</b>	- €	
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
<b>52752</b>	<b>3 050,00 €</b>	<b>3 050,00 €</b>	- €	
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD</b>	<b>3 050,00 €</b>	<b>3 050,00 €</b>	- €	
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
<b>52760</b>	<b>439 200,00 €</b>	<b>639 200,00 €</b>	- €	
<b>REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS</b>	<b>439 200,00 €</b>	<b>639 200,00 €</b>	- €	
392	439 200,00 €	439 200,00 €	- €	0,00%
522		200 000,00 €	- €	0,00%
<b>52761</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
<b>REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
513	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
<b>53056</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
<b>REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
522		50 000,00 €	- €	0,00%
<b>53057</b>	<b>30 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
<b>REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE</b>	<b>30 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	- €	
392	30 000,00 €	- €	- €	0,00%
(em branco)		100 000,00 €	- €	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>4 735 200,00 €</b>	<b>5 598 607,00 €</b>	<b>10 922,05 €</b>	<b>0,20%</b>

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Revitalização da Praia da Alagoa – Empreitada em fase de conclusão, tendo tido início em 2022.

Eficiência Energética – Fórum Machico – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara De Lobos – Em fase de tramitação processual para início da empreitada de reabilitação.

## 5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2023 ascenderam a 36 830 340€, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados pela SMD e da passagem dos empréstimos contraídos junto do PBB para a RAM.

**QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE**

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 123 662 €	452 701 €	40%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	33 036 €	36 377 639 €	110115%
<b>Total</b>	<b>1 156 698 €</b>	<b>36 830 340 €</b>	<b>3184%</b>

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 3 184 %, no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM. Inicialmente este valor foi considerado nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, mas depois foram reclassificados para os Outros Rendimentos e Ganhos.

As Vendas e Serviços Prestados tiveram uma execução de 40% relativamente ao PAO para o ano 2023. Este valor resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços.

## 6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre 2023 ascenderam a 339 817€, apresentando uma execução, face ao PAO 2023, de 36%.

**QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE**

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	447 448 €	152 140 €	34%
Gastos com o pessoal	231 714 €	136 190 €	59%
Outros gastos e perdas	276 036 €	51 488 €	19%
<b>Total</b>	<b>955 198 €</b>	<b>339 817 €</b>	<b>36%</b>

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 36 %, no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 34%, os Gastos com Pessoal tiveram uma execução de 59% e os Outros Gastos e Perdas tiveram uma execução de 19% face ao previsto no PAO do ano corrente.

Os Fornecimentos e Serviços Externos e os Outros Ganhos e Perdas tiveram uma execução abaixo do valor espectável para o semestre em análise, o que se justifica, pois, estamos a tentar reduzir os custos, especialmente os custos ditos domésticos.

Os Gastos com o Pessoal tiveram uma execução ligeiramente acima do valor espectável para o semestre em análise, o que se justifica, por já termos iniciado a aplicação do ACT, em alguns pontos.

## 7. Demonstrações Financeiras

### 7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Prestações de serviços	452 700,70	383 708,45	938 907,31
Transferências correntes e subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	(152 139,71)	(41 398,95)	(122 594,32)
Gastos com o pessoal	(136 189,68)	(104 001,47)	(217 580,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			215 785,47
Outros rendimentos e ganhos	36 377 638,86	117 930,22	238 885,64
Outros gastos e perdas	(51 487,89)	(33 622,89)	(290 720,84)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)</b>	<b>36 490 522,28</b>	<b>322 615,36</b>	<b>762 682,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 889 485,07)	(1 876 562,94)	(3 753 277,68)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>34 601 037,21</b>	<b>(1 553 947,58)</b>	<b>(2 990 595,35)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(653 959,82)		(27 973,24)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>33 947 077,39</b>	<b>(1 553 947,58)</b>	<b>(3 018 568,59)</b>
Imposto sobre o rendimento			(131,12)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>33 947 077,39</b>	<b>(1 553 947,58)</b>	<b>(3 018 699,71)</b>



No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento justificado pela retoma da atividade e para uma maior utilização de todos os espaços da SMD.
- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia e água, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria e custos com publicidade;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pela contratação de pessoal, e o aumento dos salários.

## 7.2. Balanço

### SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	104 842 166,34	108 161 270,56	106 712 723,91
Ativos intangíveis			
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
<b>Total de ativo não corrente</b>	<b>104 842 166,34</b>	<b>108 161 270,56</b>	<b>106 712 723,91</b>
<b>Ativo CORRENTE</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	103 270,72	127 336,33	178 353,75
Estado e outros entes públicos	41 543,64	29 379,10	52 115,44
Outras contas a receber	580 078,60	3 989 823,36	561 523,00
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	2 654 629,59	2 504 382,54	2 799 145,81

(Montantes  
expressos em  
Euros)

RUBRICAS	2ºTRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
<i>Total de ativo corrente</i>	<b>3 379 522,55</b>	<b>6 650 921,33</b>	<b>3 591 138,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>108 221 688,89</b>	<b>114 812 191,89</b>	<b>110 303 861,91</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	56 731 203,80	54 923 254,48	54 877 242,80
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Reservas			
Resultados transitados	(106 145 163,14)	(103 126 463,43)	(103 126 463,43)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	5 291 294,25	5 119 991,16	5 385 953,57
Resultado líquido do período	33 947 077,39	(1 553 947,58)	(3 018 699,71)
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>68 380 830,03</b>	<b>33 919 252,36</b>	<b>32 674 450,96</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	28 900 000,00	66 449 999,95	62 633 333,00
Passivos por impostos diferidos	911 864,31	875 080,83	928 177,23
Fornecedores			
Outras dividas a pagar			
<i>Total do passivo não corrente</i>	<b>32 945 712,31</b>	<b>70 458 928,78</b>	<b>66 695 358,23</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	57 529,57	1 012,67	
Estado e outros entes públicos	60 261,17	42 875,39	7 244,31
Financiamentos obtidos	3 400 000,00	7 633 333,34	7 633 333,62
Outras contas a pagar	3 377 355,81	2 756 789,35	3 293 474,79
Outros passivos financeiros			-
<i>Total do passivo corrente</i>	<b>6 895 146,55</b>	<b>10 434 010,75</b>	<b>10 934 052,72</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>39 840 858,86</b>	<b>80 892 939,53</b>	<b>77 629 410,95</b>
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>108 221 688,89</b>	<b>114 812 191,89</b>	<b>110 303 861,91</b>
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 30 de junho de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar:

- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 36 266 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

### 7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A. - NIPC 511201427  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
		2023	2022	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		544 457,59	522 830,27	1 136 082,97
Pagamentos a fornecedores		-83 329,88	-48 323,01	-249 644,41
Pagamentos ao pessoal		-98 545,50	-87 453,94	-124 768,78
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>362 582,21</b>	<b>387 053,32</b>	<b>761 669,78</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				13 567,63
Outros recebimentos/pagamentos		3 822,44	189 080,02	291 304,97
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>366 404,65</b>	<b>576 133,34</b>	<b>1 066 542,38</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis		-10 922,05	-101 850,48	-598 289,85
Ativos intangíveis				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Subsídios ao investimento				235 400,00
Dividendos				
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-10 922,05</b>	<b>-101 850,48</b>	<b>-362 889,85</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 853 961,00	3 867 915,82	7 777 949,32
Cobertura de prejuízos				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		-1 700 000,00	-3 816 666,67	-7 633 333,33
Juros e gastos similares		-653 959,82		-27 973,24
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-499 998,82</b>	<b>51 249,15</b>	<b>116 642,75</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-144 516,22</b>	<b>525 532,01</b>	<b>820 295,28</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 654 629,59	2 504 382,54	2 799 145,81
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
<b>De execução orçamental</b>				
De operações de tesouraria		453 075,43	485 595,20	485 595,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 654 629,59	2 504 382,54	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 654 629,59	2 504 382,54	2 799 145,81
<b>De execução orçamental</b>				
De operações de tesouraria		451 535,33	481 359,90	453 075,43

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

## 8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

**A Presidente**



(Nivalda Gonçalves)

**A Vogal**



(Fátima Carvalho Correia)





**Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização**

**1º Semestre de 2023**

**Julho de 2023**

Telefone: +351 213 182 720 | Email: [info@pkf.pt](mailto:info@pkf.pt) | [www.pkf.pt](http://www.pkf.pt)

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

## Índice

<b>1. Nota Introdutória</b>	<b>3</b>
<b>2. Contabilidade Orçamental</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Execução Orçamental da Receita</b>	<b>4</b>
<b>2.2. Execução Orçamental da Despesa</b>	<b>5</b>
<b>3. Conclusões</b>	<b>6</b>
<b>4. Nota Final</b>	<b>8</b>



## 1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,  
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RISERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro semestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

## 2. Contabilidade Orçamental

### 2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1 156 698</b>	<b>545 617</b>	<b>47,2%</b>	<b>1 703 788</b>	<b>763 933</b>	<b>44,8%</b>
Transferências Correntes	0	0	0,0%	235 400	235 400	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 123 662	544 458	48,5%	1 443 388	522 830	36,2%
Outras receitas correntes	33 036	1 160	3,5%	25 000	5 702	22,8%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>6 358 161</b>	<b>1 853 961</b>	<b>29,2%</b>	<b>9 172 109</b>	<b>3 910 057</b>	<b>42,6%</b>
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	4 504 200	0	0,0%	1 348 148	42 141	3,1%
Ativos financeiros	1 853 961	1 853 961	100,0%	7 823 961	3 867 916	49,4%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2 346 071</b>	<b>2 346 070</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 493 257</b>	<b>1 493 255</b>	<b>100,0%</b>
Saldo da gerência anterior	2 346 071	2 346 070	100,0%	1 493 257	1 493 255	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930</b>	<b>4 745 649</b>	<b>48,1%</b>	<b>12 369 154</b>	<b>6 167 245</b>	<b>49,9%</b>

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2023 ascende a 48,1%, que se traduz em 4.745.649 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.421.500 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As “*receitas de capital*” registam uma diminuição de 2.056.000 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do PBB, para o acionista RAM;
- ✓ Constatámos a ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 235.000 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 852.800 euros, comparativamente ao registado em igual semestre do ano anterior.

## 2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1 601 489</b>	<b>832 084</b>	<b>52,0%</b>	<b>1 543 127</b>	<b>225 705</b>	<b>14,6%</b>
Despesas com pessoal	231 714	120 320	51,9%	273 637	87 454	32,0%
Aquisição de bens e serviços	469 557	83 330	17,7%	865 490	48 323	5,6%
Juros e outros encargos	654 461	573 167	87,6%	1 000	91	9,1%
Transferências correntes	26 036	2 825	10,8%	25 000	10 659	42,6%
Outras despesas correntes	219 721	52 442	23,9%	378 000	79 178	20,9%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8 259 441</b>	<b>1 710 922</b>	<b>20,7%</b>	<b>10 826 027</b>	<b>3 918 517</b>	<b>36,2%</b>
Aquisição de bens de capital	6 359 441	10 922	0,2%	2 992 693	101 850	3,4%
Transferências de capital	200 000	0	0,0%	200 000	0	0,0%
Passivos financeiros	1 700 000	1 700 000	100,0%	7 633 334	3 816 667	50,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9 860 930</b>	<b>2 543 006</b>	<b>25,8%</b>	<b>12 369 154</b>	<b>4 144 223</b>	<b>33,5%</b>

Fonte: Balançetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 situa-se em 25,8%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 2.543.000 euros. Verifica-se uma diminuição de cerca de 1.601.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2023:

- ✓ Diminuição de cerca de 2.117.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto da banca estrangeira, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 573.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 33.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 17,7%, representando, em termos absolutos, um incremento de 35.000 euros face a igual período do ano anterior, justificado pela necessidade de aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada e aumento dos gastos com eletricidade e água.

### 3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 98.546 euros, contudo, de acordo com a informação contante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do semestre, essa despesa ascende a 120.320 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do semestre.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 106.713 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

*Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.*

*De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.*

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

*Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2022, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”*

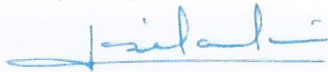
Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

#### 4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2023



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)